



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Jesus, o Homem Perfeito - O Evangelho de Lucas, o médico amado

Esboço nº 008 – O PODER DE JESUS SOBRE A NATUREZA E OS DEMÔNIOS

INTRODUÇÃO

Na lição anterior falamos sobre o poder de Jesus sobre as doenças e sobre a morte. A lição de hoje é praticamente uma continuação onde trataremos acerca do poder de Jesus sobre a natureza e sobre os demônios.

Jesus veio para desfazer as obras do diabo e suas consequências. Todo o poder lhe foi dado.

Pelo sangue de Jesus não precisamos temer aos demônios. Muito pelo contrário pois Jesus nos delegou autoridade para que, em seu nome, os demônios se nos sujeitem e sejam expulsos. Glórias a Deus por isso!

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

"E disse-lhes: Onde está a vossa fé? E eles, temendo, maravilharam-se, dizendo uns aos outros: Quem é este, que até os ventos e à água manda, e lhe obedecem?"

Lucas 8:25

CONTEÚDO

O Senhor é o criador de todas as coisas (**Gênesis 1:1**) e a natureza é sua criação. O Senhor tem domínio sobre a natureza.

Ao criar o homem Deus lhe deu o domínio sobre as criaturas terrenas (**Gênesis 1:26-28**). Com o pecado essa situação se modificou e a natureza passou a ser hostil ao homem.

Jesus veio para desfazer as obras do diabo, dentre essas, o pecado e suas consequências. Dentre as consequências temos:

- Enfermidades
- Morte
- Natureza hostil
- Demônios

O final de tudo isso (consequências do pecado) se dará quando da volta de Jesus e estabelecimento de seu reino milenial.

Na lição passada falamos sobre as enfermidades e sobre a morte. Nessa lição o foco será na natureza e nos demônios e, para tanto, faremos uso do texto bíblico em **Lucas 8:22-39**:

"E aconteceu que, num daqueles dias, entrou num barco com seus discípulos, e disse-lhes: Passemos para o outro lado do lago. E partiram.

E, navegando eles, adormeceu; e sobreveio uma tempestade de vento no lago, e enchiu-se de água, estando em perigo.

E, chegando-se a ele, o despertaram, dizendo: Mestre, Mestre, perecemos. E ele, levantando-se, repreendeu o vento e a fúria da água; e cessaram, e fez-se bonança.

E disse-lhes: Onde está a vossa fé? E eles, temendo, maravilharam-se, dizendo uns aos outros: Quem é este, que até aos ventos e à água manda, e lhe obedecem?

E navegaram para a terra dos gadarenos, que está defronte da Galiléia.

E, quando desceu para terra, saiu-lhe ao encontro, vindo da cidade, um homem que desde muito tempo estava possesso de demônios, e não andava vestido, nem habitava em qualquer casa, mas nos sepulcros.

E, quando viu a Jesus, prostrou-se diante dele, exclamando, e dizendo com grande voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Peço-te que não me atormentes.

Porque tinha ordenado ao espírito imundo que saísse daquele homem; pois já havia muito tempo que o arrebatava. E guardavam no preso, com grilhões e cadeias; mas, quebrando as prisões, era impellido pelo demônio para os desertos.

"Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino"

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Jesus, o Homem Perfeito - O Evangelho de Lucas, o médico amado

E perguntou-lhe Jesus, dizendo: Qual é o teu nome? E ele disse: Legião; porque tinham entrado nele muitos demônios. E rogavam-lhe que os não mandasse para o abismo. E andava ali pastando no monte uma vara de muitos porcos; e rogaram-lhe que lhes concedesse entrar neles; e concedeu-lho. E, tendo saído os demônios do homem, entraram nos porcos, e a manada precipitou-se de um despenhadeiro no lago, e afogou-se. E aqueles que os guardavam, vendo o que acontecera, fugiram, e foram anunciá-lo na cidade e nos campos. E saíram a ver o que tinha acontecido, e vieram ter com Jesus. Acharam então o homem, de quem haviam saído os demônios, vestido, e em seu juízo, assentado aos pés de Jesus; e temeram. E os que tinham visto contaram-lhes também como fora salvo aquele endemoninhado. E toda a multidão da terra dos gadarenos ao redor lhe rogou que se retirasse deles; porque estavam possuídos de grande temor. E entrando ele no barco, voltou. E aquele homem, de quem haviam saído os demônios, rogou-lhe que o deixasse estar com ele; mas Jesus o despediu, dizendo: Torna para tua casa, e conta quão grandes coisas te fez Deus. E ele foi apregoando por toda a cidade quão grandes coisas Jesus lhe tinha feito. ”

Poder sobre a natureza

Na primeira parte do texto bíblico apresentado, vemos o episódio de Jesus acalmado uma tempestade.

Lucas mostra a humanidade de Jesus. Jesus entrou no barco para atravessar o lago; estava cansado e dormiu enquanto os discípulos conduziam o barco.

Jesus participou da natureza humana e nós, após a redenção, participaremos da natureza divina.

Enquanto Jesus dormia, veio uma tempestade de vento que colocou em perigo toda a embarcação. Os discípulos, temendo, acordaram Jesus que repreendeu o vento e a fúria da água.

Ao acalmar o vento e o mar Jesus disse: "Onde está a vossa fé?"

Isso mostra que se os discípulos tivessem fé poderiam ter vencido a tempestade. Isso prova novamente que Jesus agiu ali como homem e não como Deus.

Lucas narra três episódios de Jesus demonstrando seu poder sobre as forças naturais:

- Acalmando a tempestade (**Lucas 8:22-25**)
- Multiplicação dos pães e peixes (**Lucas 9:10-17**)
- Transfiguração (**Lucas 9:28-36**)

Poder sobre os demônios

Jesus tinha autoridade sobre os demônios e também delegou essa autoridade para seus discípulos. O cristão possui autoridade sobre o reino do mal.

Lucas narra cinco episódios de Jesus expulsando demônios:

- A primeira expulsão (**Lucas 4:33-36**): Jesus expulsa um demônio de um homem em uma sinagoga; um lugar sagrado onde as pessoas vinham adorar a Deus e ouvir sua palavra.

Vemos, com isso, que o diabo não tem medo de templos, nem de lugares destinados ao culto a Deus.

- A segunda expulsão (**Lucas 8:26-39**): Trata da libertação do endemoninhado gadareno, referente à segunda parte do texto bíblico apresentado. A bíblia diz que ele tinha uma legião e que os moradores o acorrentavam, mas ele quebrava os grilhões.

Temos aqui um ponto importante a observar: Não se pode subestimar a força do demônio pois ele é superior aos homens. Temos que expulsar no nome de Jesus.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Jesus, o Homem Perfeito - O Evangelho de Lucas, o médico amado

Vejam quantas maravilhas Jesus fez nesse caso:

- Jesus libertou aquele homem de uma legião de demônios;
- Jesus lhe devolveu a sanidade mental (ele andava nu antes de ser liberto);
- Jesus o deixou em condições de ser reintegrado à sociedade (ele morava em sepulcros);
- Jesus transformou o endemoninhado em um evangelista. Reparem que o texto bíblico mencionado termina dizendo que aquele homem pregou por toda a cidade acerca do que Jesus tinha feito. O gadareno se tornou o primeiro evangelista na região de Decápolis (**Marcos 5:20**).

Vejam ainda que o gadareno, após ser liberto, quis ir com Jesus, porém Jesus lhe ordenou que ficasse e que dissesse a todos quão grandes coisas Deus havia feito. Isso nos leva a refletir que temos sempre que estar onde Jesus quer que estejamos e não onde queremos. Glórias a Deus por isso.

Observando a grande transformação na vida do gadareno, como podem ainda alguns que se dizem cristãos julgar qualquer pessoa e dizer “Ah, esse aí não tem mais jeito. Para esse aí não tem mais saída. ”. Afirmar isso é o mesmo que subestimar o poder de Jesus. Cuidado irmãos!

- A terceira expulsão (Lucas 9:37-45): Cura do lunático. Um homem pediu para que Jesus olhasse para seu filho que era tomado por um espírito e disse que os discípulos não puderam expulsar o demônio (os nove discípulos pois Pedro, Tiago e João estavam com Jesus no monte da transfiguração). Esse caso específico será detalhado na próxima lição (lição 9) que discorrerá sobre as limitações dos discípulos.
- A quarta expulsão (Lucas 11:14-28): Jesus expulsa o demônio de um mudo e ele volta a falar.
- A quinta expulsão (Lucas 13:10-17): Jesus expulsa um espírito de enfermidade de uma mulher que andava encurvada a 18 anos.

Refletindo sobre os episódios da quarta e da quinta expulsão, conclui-se que devemos pedir o discernimento espiritual para sabermos quando a enfermidade é causada por demônios (temos que expulsar) e quando não é (temos que orar pela cura).

Para finalizar, com relação à expulsão de demônios, deve-se tomar muito cuidado com a vaidade e com os espetáculos. O propósito da expulsão é a libertação das pessoas oprimidas pelo inimigo para a glorificação do nome do Senhor e não para exaltação do obreiro.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 2º trimestre de 2015 – Jesus, o Homem Perfeito – José Gonçalves
- Lucas – O Evangelho de Jesus, o Homem Perfeito – José Gonçalves – CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Novo Testamento – Volume 06 - CPAD
- O Novo Comentário Bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Comentário Bíblico do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – volume 1 – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária - CPAD
- Tempos do Novo Testamento – Entendendo o mundo do Primeiro Século – Merrill C. Tenney – CPAD
- Parábolas de Jesus – Advertências para os dias de hoje – Elienai Cabral - CPAD

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Jesus, o Homem Perfeito - O Evangelho de Lucas, o médico amado

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Da mesma forma que Jesus expulsava demônios, o cristão também pode fazê-lo pois lhe foi delegada autoridade pelo próprio Jesus para isso.

Por mais incrível que possa parecer, existem muitas pessoas dentro de igrejas que tem medo do diabo. Não podemos temer o inimigo de nossas almas pois ele já foi vencido na cruz do calvário e temos autoridade pelo nome de Jesus sobre ele e seus demônios. Não devemos temê-lo, porém também não devemos subestimá-lo pois ele é astuto.

Que possamos, revestidos pelo poder do Espírito Santo, dar continuidade à obra de Jesus aqui na terra todos os dias de nossa vida terrena, ansiando sempre pela volta de Jesus.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7